

Secretário garante que as obras de Águas Claras serão concluídas

Geraldo Magela

O encontro dos representantes das cooperativas habitacionais de Águas Claras realizado ontem na mansão do metrô foi a oportunidade para que o secretário de Obras Hermes de Paula ouvisse os pedidos de infra-estrutura e financiamento da futura cidade. “Queremos que o atual governo mantenha a construção de Águas Claras iniciada no governo passado, esquecendo as posições partidárias”, disse Valter Alfredo dos Santos, presidente da Cooperativa Habitacional Mercado Ltda.

De acordo com Hermes de Paula, o governo tem todo o interesse em continuar as obras de Águas Claras. “O primeiro passo já foi feito com a liberação de R\$ 1,7 milhões para o encanamento de água que deverá estar instalado até dezembro”, afirmou o secretário. Com relação ao asfaltamento das avenidas principais, Castanheira e Araucárias, uma das reivindicações dos cooperados, o secretário não pôde garantir nada. “Há uma esperança de buscar recursos e iniciar a

pavimentação até o fim do ano”, disse Hermes.

Prédios — Com um total de 35 mil cooperados distribuídos em 93 cooperativas habitacionais, Águas Claras tem hoje 44 prédios residenciais em fase de construção. “O erguimento da cidade representa 120 mil empregos diretos na construção civil”, destacou o presidente da Cooperativa Habitacional dos Servidores da Justiça, Sansão Cotrim. “Queremos que o governo abra um canal de financiamento junto aos bancos da cidade. Até o momento as cooperativas estão trabalhando sozinhas”, explicou Cotrim.

IPTU — “O grande mote de Águas Claras é o metrô. A intenção do governo é vê-lo funcionando e está previsto o reinício das obras ainda este ano”, afirmou o secretário Hermes de Paula, ao ser questionado sobre o assunto. O pedido para que o IPTU, já cobrado dos cooperados antes de se mudarem para Águas Claras, seja eliminado ou reduzido também foi anotado pelo secretário. (PP).



O secretário Hermes (ao microfone) anunciou início de obras